



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Antão, Isabel Maria Palhinhas

## **Caracterização da qualidade e do crescimento da cortiça da região de Setúbal**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1668>

### **Metadados**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Data de Publicação</b> | 1999  |
| <b>Resumo</b>             | A cortiça como material de interesse comercial é produzida pelo Sobreiro ( <i>Quercus suber</i> , L.), resultado da actividade do meristema suberofelodérmico com a capacidade de se regenerar após cada extracção. A caracterização da qualidade da cortiça da região de Setúbal baseou-se no estudo da sua porosidade, (determinada por análise de imagem) calibre, da classe de qualidade comercial e expansão. De um modo geral é cortiça com um bom calibre para fabrico de rolhas de vinho, medianamente a muito poros... |
| <b>Palavras Chave</b>     | Cortiça, Porosidade, Qualidade, Crescimento, Análise de Imagem  |
| <b>Tipo</b>               | report  |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não   |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Engenharia de Produção Florestal  |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T20:25:04Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE E DO  
CRESCIMENTO DA CORTIÇA DA  
REGIÃO DE SETÚBAL**

**Engenharia de Produção Florestal**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Isabel Maria Palhinhas Antão**

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

# ÍNDICE

|  |     |
|--|-----|
| ÍNDICE.....                                    | I   |
| AGRADECIMENTOS.....                            | III |
| SUMÁRIO.....                                   | V   |
| ABSTRACT.....                                  | VI  |
| ÍNDICE DE FIGURAS.....                         | VII |
| ÍNDICE DE TABELAS.....                         | X   |
| <br>   |     |
| 1 - OBJECTIVOS.....                            | 1   |
| 2 - INTRODUÇÃO.....                            | 2   |
| 2.1 - Produção da cortiça.....                 | 2   |
| 2.2 - Crescimento da cortiça.....              | 6   |
| 2.3 - Qualidade da cortiça.....                | 8   |
| 3 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA REGIÃO.....        | 14  |
| 3.1 - Localização.....                         | 14  |
| 3.2 - Caracterização ao nível do distrito..... | 15  |
| 3.3 - Caracterização Edáfica.....              | 16  |
| 3.4 - Caracterização do Clima.....             | 18  |
| 3.4.1 - Temperatura.....                       | 18  |
| 3.4.2 - Precipitação.....                      | 20  |
| 3.4.3 - Humidade relativa.....                 | 21  |
| 3.4.4 - Índices Climatológicos.....            | 22  |
| 4 - MATERIAL E MÉTODOS.....                    | 26  |
| 4.1 - Locais de amostragem.....                | 26  |
| 4.2 - Porosidade da cortiça.....               | 26  |
| 4.3 - Expansão.....                            | 28  |
| 4.4 - Crescimento da cortiça.....              | 29  |
| 4.5 - Métodos de Cálculo.....                  | 29  |
| 4.5.1 - Mudança de variável.....               | 30  |

|   |    |
|---|----|
| 5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                             | 31 |
| 5.1 - Calibre da cortiça.....                               | 31 |
| 5.2 - Classe de Qualidade Industrial.....                   | 38 |
| 5.3 - Porosidade da Cortiça.....                            | 40 |
| 5.4 - Expansão.....   | 45 |
| 5.5 - Relação entre os Diferentes Parâmetros estudados..... | 49 |
| 5.6 - Crescimento da Cortiça.....                           | 53 |
| 6 - CONCLUSÃO.....  | 61 |
| 7 - BIBLIOGRAFIA.....                                       | 63 |
| ANEXOS  |    |

## SUMÁRIO

A cortiça como material de interesse comercial é produzida pelo Sobreiro (*Quercus suber*, L.), resultado da actividade do meristema suberofelodérmico com a capacidade de se regenerar após cada extracção.

A caracterização da qualidade da cortiça da região de Setúbal baseou-se no estudo da sua porosidade, (determinada por análise de imagem) calibre, da classe de qualidade comercial e expansão. De um modo geral é cortiça com um bom calibre para fabrico de rolhas de vinho, medianamente a muito porosa, apresentando poros alongados e com contornos não muito irregulares. Para além da porosidade e do calibre existem outros factores que desvalorizam a cortiça, como sejam o prego, o bofe e o ataque de formiga e cobrilha.

O estudo do crescimento foi feito através da medição dos anéis de crescimento. Quase metade do crescimento total da cortiça se verifica nos três primeiros anos após o ano de descortiçamento que mais contribuem para o crescimento total, que decresce acentuadamente nos restantes anos.

Ao efectuar-se o estudo das possíveis correlações entre os vários parâmetros estudados, verifica-se que o principal componente da variação refere-se à variabilidade da cortiça o que torna extremamente difícil modelar as suas propriedades.

Palavras-chave: Cortiça, Porosidade, Qualidade, Crescimento, Análise de Imagem.